

ATA DE JULGAMENTO DO CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA MORADIA ESTUDANTIL – UNIFESP OSASCO

O Júri composto por André Luis Balsante Caram, Guilherme Wisnik, João Sette Whitaker Ferreira, Kaique Bezerra de Lima, Marcos Boldarini, Milton Liebenritt de Almeida Braga e Ricardo Moreno Glória se reuniu em quatro ocasiões nos dias 5, 19, 25 de fevereiro e 4 de março de 2015, na sede do IABsp.

Foram entregues ao IABsp **73** trabalhos, sendo que destes **71** foram considerados válidos e 2 foram desclassificados por serem entregues fora do prazo determinado pelo Edital do Concurso.

Na primeira rodada de avaliação dos **71** concorrentes, foi feita tabela de votação inicial com indicação dos jurados com a seguinte pontuação: aprovação (1) ou reprovação (0). Assim o júri ranqueou preliminarmente todos os projetos. Na lista provisória, conversou-se sobre os critérios definidos no edital e a maneira como o júri interpretaria os projetos mais bem pontuados.

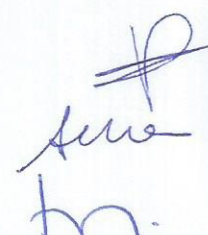
Para a segunda fase de avaliação foram considerados importantes os seguintes critérios:

- Justo equilíbrio entre os aspectos restritivos do programa, relativos à necessária economia em relação aos custos, e os aspectos propositivos do programa, relativos à invenção espacial e tipológica;
- Capacidade de criação de espaços coletivos de qualidade, propositores de uma desejada vida gregária;
- Boa articulação entre as várias escalas de interação espacial;
- Capacidade de gerar uma generosa integração do conjunto com a vizinhança através de equipamentos de esporte, cultura e lazer;
- Facilidade de proporcionar um controle adequado de acessos ao conjunto sem a utilização prioritária de grades ou outras formas de bloqueio que gerem espaços inúteis ou mortos;

Promotor

Organizador

Apoio Institucional



- A proposição de um plano de acessos coerente e que considere prioritariamente seus pontos de interface através da Alameda Parque e do caminho peatonal ligado ao trêm da CPTM;
- Boa relação com a topografia, evitando cortes excessivos, e considerando também os eventuais custos de terraceamento;
- Boa relação com o terreno, evitando-se ao máximo a impermeabilização do solo;
- A combinação entre uma desejada introspecção espacial, por um lado, e a ativação de um caráter verdadeiramente urbano para a área, por outro;
- A adequação formal e plástica dos edifícios ao programa de moradia estudantil, diferenciando-os da imagem comumente associada a outros programas, como edifícios institucionais e comerciais;
- A racionalidade e exequibilidade dos sistemas construtivos propostos;
- A otimização e eficiência na relação de áreas construídas propostas, no que concerne à proporção entre espaços de estar, de circulação, e elementos de fechamento e vedação nas fachadas;

Foram indicados para a próxima fase os seguintes projetos: **2, 7, 12, 14, 15, 16, 18, 20, 28, 34, 44, 53, 54, 62.**

Na rodada semifinal de avaliação, os 14 pré-selecionados foram reduzidos a 8 finalistas (15, 16, 18, 28, 44, 53, 54 e 62), aos quais foram acrescentados outros 03 projetos não selecionados inicialmente, após uma criteriosa revisão de todas as propostas apresentadas. São eles os seguintes: 25, 42 e 46. Foram definidos como critérios prioritários para escolha subsequente a adequação interna e articulação da unidade com as áreas coletivas e a paisagem, além da consistência geral do projeto (critérios construtivos, implantação, insolação etc.).

Por fim, a última rodada definiu os 5 premiados (16, 25, 28, 42 e 44), sua ordem, tendo em vista além dos critérios mencionados, um foco adicional em aspectos de exequibilidade, economicidade e racionalização do sistema construtivo. Foram então pré-classificados para fins de contratação e premiação cinco projetos.

Promotor

Organizador

Apoio Institucional



5º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 28

Méritos do projeto:

- O partido busca uma espacialidade heterogênea que é considerada adequada para o programa;
- Há um desenvolvimento engenhoso de relações espaciais na articulação vertical entre os blocos de apartamento, bem como nas passagens vazadas que permitem o acesso a eles através do térreo;
- O projeto parece equacionar a necessidade de quietude e isolamento à vontade de construir ambientes marcadamente urbanos.

Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- O desenho de implantação resulta convencional, com um arruamento paralelo e tradicional, com blocos edificados escalonados ao longo da topografia;
- Dada a opção por apartamentos duplex, há muitos ambientes que têm a acessibilidade prejudicada.

4º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 25

Méritos do projeto:

- O projeto apresenta uma simplicidade construtiva adequada ao programa e dispensa o uso de dispositivos mecânicos, representando uma alternativa econômica em meio às outras;
- A relação entre área construída e espaços de circulação é bem otimizada;
- O plano de acessos pelo eixo longitudinal no meio dos blocos considera o acesso peatonal pelo trem;
- O embasamento cria uma relação agradável com a rua;
- As inflexões nas lâminas edificadas buscam uma melhor adaptação às curvas de nível do terreno.

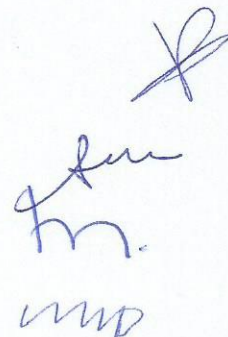
Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- Há uma proximidade excessiva entre as lâminas edificadas;
- As inflexões nas lâminas, apesar das virtudes destacadas, criam espaços residuais entre elas.

Promotor

Organizador

Apoio Institucional



3º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 16

Méritos do projeto:

- Ambiente qualificado de convívio gregário;
- Plano de acessos contínuo articulados a espaços de uso coletivo adequados, e uma solução plástica atraente para esse conjunto, destacando-o visualmente dos apartamentos;
- Separação volumétrica clara do bloco de uso familiar em relação aos de usos individuais;
- Solução inventiva para as áreas de estudo, abrindo-as para os espaços de circulação, e transformando-os em lugares de uso efetivo e variado, e não apenas em corredores de passagem.

Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- A equipe não implantou a quadra poliesportiva, item obrigatório do programa. No caso de haver necessidade de um posterior desenvolvimento do projeto recomenda-se o estudo da implantação desse elemento programático na área externa entre os blocos, revendo-se as respectivas distâncias e recuos;
- A ocupação e uso do pátio central não parecem suficientemente qualificados.

2º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 42

Méritos do projeto:

- Solução econômica, apresentando uma relação satisfatória entre as quantidade de metros quadrados de construção e de circulação vertical;
- O programa coletivo está agrupado de forma inteligente e compacta, com dimensões adequadas, criando-se espaços comuns nos andares, e com pés-direitos generosos;
- Muito boa relação com a rua, considerando-se a transparência da construção, os sutis desníveis e a organização dos programas de uso comum como portas de entrada para o conjunto.

Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- Austeridade excessiva na aparência dos edifícios, distanciando-o da desejada informalidade do programa;
- Ênfase exagerada nas áreas de serviço como elementos de destaque nas fachadas principais dos edifícios, voltadas para a Alameda Parque.

Promotor

Organizador

Apoio Institucional

1º PRÉ-CLASSIFICADO – PROJETO 44

Méritos do projeto:

- A proposta cria um ambiente de convívio gregário adequado para a especificidade do programa;
- A volumetria é inteligentemente contínua e escalonada, adaptando-se à topografia, e resolvendo o conjunto em apenas 4 pavimentos, dispensando assim o uso cotidiano do elevador;
- A implantação da quadra poliesportiva na esquina, e aberta ao entorno, cria um marco de aproximação interessante em relação à vizinhança;
- A implantação cria um desenho que permite o fechamento do conjunto pelos próprios edifícios, quase que dispensando o uso de eventuais (e indesejadas) barreiras;
- O plano de acessos pelo térreo é inteligente, estruturando-se através de uma série de espaços de uso coletivo que criam a verdadeira “fachada” do conjunto para a cidade.

Recomenda que nas etapas futuras de desenvolvimento que se avalie:

- Há um excesso de jardins nas coberturas dos edifícios. Pergunta-se se não seria o caso de aproveitar essas áreas para estimular as relações coletivas, como, por exemplo, através da criação de hortas comunitárias;
- As escadas de acesso aos prédios são modestas, podendo ganhar ainda desenhos e proporções mais convidativas;
- O anfiteatro implantado na área externa é considerado desnecessário;
- No desenvolvimento do projeto cabe uma maior avaliação dos custos envolvidos, considerando-se a pertinência (ou não) do uso de sistemas pré-fabricados de construção;
- Em relação ao comentário anterior, talvez seja o caso de reconsiderar a opção pelas vigas em balanço nas fachadas internas dos prédios, já que essas parecem dar ao conjunto um ritmo visual excessivo e algo datado.

Promotor

Organizador

Apoio Institucional

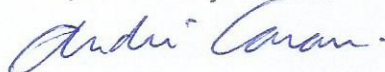
CONCURSO
PÚBLICO
NACIONAL
DE ARQUITETURA
**MORADIA
ESTUDANTIL
UNIFESP**

campus
osasco

Para os próximos concursos, o júri recomenda aliar potência e criatividade arquitetônica, atenção ao sítio e seu contexto, com cuidado no desenho das unidades e respeito à exequibilidade e economicidade, com equilíbrio geral na proposta.

Por fim, parabeniza a Unifesp e o IABsp pela iniciativa, pela contratação subsequente do Projeto Executivo Completo, e espera que nos demais concursos o número de participantes siga elevado e qualificado.

São Paulo, 04 de março de 2015



André Luis Balsante Caram



Guilherme Wisnik




João Sette Whitaker Ferreira



Kaique Bezerra de Lima



Marcos Boldarini



Milton Liebentritt de Almeida Braga



Ricardo Moreno Glória

Promotor

Organizador

Apoio Institucional